



Polícia acredita em execução de vereadora; atos reúnem multidões

Marielle Franco havia denunciado supostos crimes cometidos por PMs; ataque desafia intervenção federal, que completa 1 mês



RODRIGO CHADÍ/FOTOARENA - 25/5/2017



RENEE ROCHA/AGÊNCIA O GLOBO

A Polícia Civil do Rio investiga a hipótese de execução para o assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL), antontem à noite no centro do Rio. Ela estava com o motorista Anderson Gomes, também morto no ataque, e uma assessora, que prestou depoimento à polícia. Eles foram enterrados ontem. Criada na Maré, Marielle tinha 38 anos, era ativista dos direitos humanos e estava no primeiro mandato. No sábado, ela denunciou nas redes sociais supostos crimes que teriam sido cometidos por PMs do 41.º Batalhão na favela de Acari. A unidade é considerada a que mais mata no Rio. A ação dos criminosos é vista como uma afronta à intervenção federal no Estado, que completa um mês hoje sem resultados expressivos. O assassinato de Marielle mobilizou multidões, que foram às ruas em diversas cidades, e autoridades. O ministro da Segurança, Raul Jungmann, afirmou que a PF vai auxiliar nas investigações. O presidente Michel Temer disse que o crime é "inaceitável". Houve manifestações dos ministros do STF e na Câmara dos Deputados. **METRÓPOLE / PÁGS. A13 a A16**

Comoção e protesto. Corpos de Marielle e de Anderson chegam à Câmara do Rio, onde foram velados: manifestantes lotaram a Cinelândia

● **Pressão internacional**
Com a repercussão do crime, o partido Podemos pediu que a Comissão Europeia suspenda negociações com o Mercosul. O Brasil ignorou alertas da ONU para ameaças contra ativistas. **PÁG. A16**

“Mataram a minha mãe e mais 46 mil eleitores. Nós seremos resistência porque você foi luta.”
LUYARA SANTOS, FILHA DE MARIELLE

“Episódio triste e lamentável, o assassinato de uma representante do povo resulta de anos de política de segurança equivocada.”
CLAUDIO LAMACHIA, PRES. DA OAB

Eliane Cantanhêde
O Brasil despertou
Os assassinos de Marielle e de Anderson despertaram a ira, a indignação e a revolta de toda a sociedade brasileira. **POLÍTICA / PÁG. A6**

Partidos indicam investigados para formar novo ministério

A reforma ministerial que o governo deve promover nas próximas semanas, por causa da agenda eleitoral que se inicia em 7 de abril, prazo para ministros que vão concorrer deixarem os cargos, pode levar para a Es-

planada mais nomes com pendências judiciais. Pelo menos cinco dos cotados por partidos da base governista ou apoiados por ministros respondem a processos, são investigados ou já foram condenados. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Presidente do Peru pode sofrer impeachment

INTERNACIONAL / PÁG. A10

Petrobrás tem quarto ano seguido de prejuízo

ECONOMIA / PÁG. B6

Tempo em SP 19° Min. 28° Máx.

Sindicato vai decidir como se financiar, diz presidente do TST

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), João Batista Brito Pereira, defende que, com o fim do imposto sindical obrigatório, os sindicatos terão de se virar sozinhos para se financiar. Na primeira entrevista

desde que assumiu, em fevereiro, o magistrado afirma que os sindicatos terão de usar a “inteligência”. “Eles precisam adotar medidas para sobreviver e são os trabalhadores que decidem”, declara. **ECONOMIA / PÁGS. B1 e B4**

Negócios CCR prepara oferta por parte da Invepar

A CCR planeja, em um primeiro momento, comprar os 24% da participação da OAS na Invepar, holding de infraestrutura dona da concessão do aeroporto de Guarulhos. **ECONOMIA / PÁG. B12**

Caderno2

♦ **O RAP DE DRIK BARBOSA**
Cantora faz estreia solo e retribui a inspiração a futuras rappers. **PÁG. C1**

Divirta-se

VAI DAR JOGO
Roteiro de bares e lanchonetes que oferecem de sinuca a flipperama. **PÁG. 6**

— LANÇAMENTO —
ALL NEW
Tucson Turbo GDi
DUAL CLUTCH 7 VELOCIDADES
2019

ELEITO O MELHOR SUV PREMIUM DO BRASIL
SUPERANDO BMW X1, AUDI Q3, MERCEDES GLA, EQUINOX E DISCOVERY.

Bônus de até 7 MIL Financiamento com a 1ª parcela Taxa a partir de **0,81% a.m.**

CAOA MONTADORA **HYUNDAI**
www.hyundai-motor.com.br

Imagens meramente ilustrativas, 1, Hyundai New Tucson 1.6T, ano de fabricação/modelo 2018/2019, catálogo (GBP): R\$ 137.900,00 à vista, 2, Hyundai New Tucson 1.6T, ano de fabricação/modelo 2017/2018, catálogo (GAYF), com bônus de desconto até R\$ 7.000,00 (de R\$ 132.900,00 por R\$ 125.900,00), entrada mínima de 50% (R\$ 62.950,00), saldo em 12 vezes com parcelas de R\$ 5.846,40 (para pagamento em até 30 dias), taxa de 0,81% a.m. e 10,6% a.a., mais 10% Tarifas de R\$ 2.300,00, valor total financiado: R\$ 133.106,60, Financiamento com a primeira parcela para pagamento em julho/2018: entrada de 50% (R\$ 62.950,00) e saída em 24 parcelas de R\$ 3.228,61, valor total financiado: R\$ 140.388,64 mais 10% Tarifas de R\$ 2.300,00, taxa de 1,8% a.m. e 15,1% a.a. (Financeira Alfa S.A.), Consulte demais modelos, cores, itens e versões nas Concessionárias autorizadas Hyundai, Garantia Hyundai 5 anos: uso particular, sem limite de quilometragem, Uso comercial; garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro, Termos e condições da Garantia Hyundai estão estabelecidos no Manual de Garantia do veículo, assim como no Manual do Proprietário. Não aplicável na modalidade Troca com Troco. Não cumulativo com outras promoções. Condições sujeitas a análise e aprovação do crédito e demais condições do produto vigentes na data da contratação. Mais informações: www.hyundai-motor.com.br, Promoção válida até 21/3/2018 ou enquanto durarem os estoques. Fonte: Revista Car and Driver, edições 114 e 120.

Pedro Doria
Se em meio à revolta é possível, vale olhar os jovens dos EUA. Ali há esperança. **ECONOMIA / PÁG. B13**

Celso Ming
Ainda não está claro qual é o principal objetivo da nova política comercial dos EUA. **ECONOMIA / PÁG. B2**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Encruzilhada histórica

O dever do Supremo, especialmente em uma hora grave como essa, é preservar a solidez institucional, sustentáculo da democracia. **PÁG. A3**

O CNJ e a lei
O CNJ foi instado sobre a greve dos juízes. Como se sabe, a greve dos juízes é ilegal. **PÁG. A3**

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C113259

Esta publicação é impressa em papel certificado FSC® garantia de manejo florestal responsável, pela S. A. O Estado de S. Paulo

